

Do original turco:Tabiat Risalesi
Tradução Samir El Hayek
Portekizce Tabiat Risalesi

Contato:

Web www.brasiInur.org
brasilnur@gmail.com
Tel: (5511)2615-9736

TERMINOLOGIA

- Allah *(Deus)
- lSlalTi** (Islā)
- Mohammad*** (Maomé, o Profeta de Allah e do Islam)
- Bismillah (Em Nome de Allah)
- Subhanallah (Glorificado seja Allah)
- Alhamdu Lillah (Louvado seja Allah)
- Allahu Akbar (Allah é o Maior)
- Salat (As orações prescritas cinco vezes por dia)

¹ Utilizamos a palavra **Allah**, em vez de *Deus*, por designar o nome do Criador e somente utilizada como Seu nome, uma vez que a palavra em árabe e no Islam não tem gênero ou número, como as palavras traduzidas nos outros idiomas possuem.

² Utilizamos a palavra **Islam** em vez de *Islà*, utilizada no Brasil, ou *Islão*, utilizada em Portugal, por ser o nome próprio da religião islâmica e não deve ser mudado.

³ Utilizamos o nome correto do Profeta do Islam, **Mohammad**, sem usar a corruptela utilizada na língua portuguêsa, *Maomé* ou *Mahoma*, utilizadas também em Portugal.

Introdução

Ó ser humano! Fique ciente de que existem certas frases terríveis que são comumente ditas e implicam incredulidade. Os crentes também as usam, mas sem perceber suas implicações. Iremos explicar três das mais importantes delas.

A Primeira: *"As causas criaram isso."*

A segunda: *"Formou-se por si; veio à existir e depois cessou de existir."*

A Terceira: *"É natural, a natureza o necessita e o cria."*

De fato, uma vez que os seres existem e isso não pode ser negado, e uma vez que cada ser vem à existência de uma forma sábia e artística, e uma vez que cada coisa não está fora do tempo, mas está sendo continuamente renovada, então, ó descrente, você é obrigado a dizer que as causas do mundo criam seres, por exemplo, esse animal; ou seja, ele passa a existir através da junção de causas, ou que se forma por si, ou que o seu ingresso na existência é um efeito de exigência e necessidade da natureza, ou é criado através do poder do Criador Onipotente e Glorioso.

Uma vez que a razão não pode encontrar nenhuma maneira além destas quatro, se as três primeiras são, definitivamente, provadas serem impossíveis, inválidas e absurdas, o caminho da Unicidade Divina, que é a quarta forma, será necessária e autoevidente e, sem dúvida, ou suspeita, ser provada verdadeira.

A PRIMEIRA MANEIRA

É imaginar que a formação e a existencia das coisas e criaturas ocorrem através da junção de causas no universo. Vamos citar apenas três de suas inúmeras impossibilidades.

Primeira Impossibilidade

Imagine que há uma farmácia em que se encontram centenas de potes e frascos cheios de substâncias completamente diferentes. Uma poção vital e um remédio

vital são necessários desses medicamentos. Então vamos à farmácia e vemos que eles podem ser encontrados lá em abundância, mas em grande variedade. Examinamos cada uma das poções e vemos que os ingredientes foram tomados em diferentes, porém precisas quantidades de cada um dos frascos e potes; um grama desta, três daquela e sete do seguinte, e assim por diante. Se um grama fosse tomado a mais ou a menos, a poção não teria sido vital e não teria mostrado a sua qualidade especial. Em seguida, vamos examinar o remédio vital. Novamente, os ingredientes foram retirados dos frascos em uma determinada medida de modo que se mesmo o mínimo valor fosse tomado a mais ou a menos, o remédio teria perdido sua propriedade especial. Agora, embora o número de frascos de mais de cinquenta, os ingredientes foram tomados a partir de cada um de acordo com as medidas e os valores todos diferentes. Seria possível ou provável que os frascos e potes caíssem por uma estranha coincidência ou súbita rajada de vento, e que apenas as precisas, embora diferentes, quantidades fossem dembadas e estas se organizassem e se juntassem para formar o remédio? Existe algo mais supersticioso, impossível e absurdo que isso? Se um burro duplicasse sua burrice e se tornasse pessoa, ele diria: "Eu não posso aceitar essa ideia!", e sairia correndo!

Da mesma forma, cada ser vivo é composto de uma poção vital, e cada planta a um remédio vital. Eles são

compostos de matéria tomada na mais precisa medida, de realmente numerosas e variadas substâncias, em uma balança sensível. *Se estes são atribuídos a causas e a elementos e afirma-se: "As causas as criaram-nos é irracional, impossível e absurdo uma centena de vezes mais do que a alegação de que a poção da farmácia veio à existência através de frascos derrubados, por acidente.*

Em resumo: As substâncias vitais nesta vasta farmácia do universo, que são medidas em escalas de Determinação Divina e de Decreto do Onisciente e Pré-Eterno, só pode vir a existir através de umasabedoria infinita,conhecimento infinito e vontade abrangente. Infeliz é aquele que declara que é o trabalho de elementos cegos, surdos e de inumeráveis causas e naturezas, que transmitem como inundações; é mais estúpido e delirante de que quem afirma que esse remédio maravilhoso formou-se por si quando os frascos foram dembados. Certamente, isso é ilacional e sem sentido. De fato, tal negação e descrença é um absurdo sem sentido.

Segunda Impossibilidade

Se tudo não é atribuído ao Todo-Poderoso e Todo-Glorioso, Que é o Único da Unicidade, e é atribuído a causas, isso necessita que muitos dos elementos e causas presentes no universo intervenham no ser de cada criatura animada. Considerando que diferentes e mutuamente

opostas e conflitantes causas devem se unir por sua própria vontade, a fim de completar, com o melhor equilíbrio e harmonia perfeita, um pequeno corpo de uma criatura, como mosca, é uma impossibilidade óbvia que alguém, mesmo com um pingo de consciência diria: "Isso é impossível, não pode ser!"

Na verdade, o pequeno corpo de uma mosca está conectado à maioria dos elementos e das causas do universo; realmente, é um resumo deles. Se não for atribuído à Um Pré-Eterno e Todo-Poderoso, é necessário que as causas materiais estejam presentes nas vizinhanças imediatas da mosca; ou melhor, é para todas elas entrarem em seu pequeno corpo; e até mesmo para entrarem em uma das células dos seus olhos, que são amostras diminutas de seu corpo.

Portanto, se a causa for de natureza material, é necessário que esteja presente na vizinhança imediata e dentro de seu efeito. E isso implica aceitar que os componentes e elementos do universo estão fisicamente presentes dentro dessa célula diminuta, um lugar muito pequeno, mesmo para as patas de duas moscas, como ponta de agulha, e que lá trabalham em harmonia como um mestre.

Uma maneira dessa então envergonha mesmo os mais tolos dos sofistas.

Terceira Impossibilidade

É uma regra estabelecida de que, "Se um ser tem unidade, ele só pode ter sido emitido a partir de um ser único, a partir de uma mão." Especialmente se ele exibe uma vida completa dentro de uma ordem perfeita e equilíbrio sensível, demonstra evidentemente que não foi emitido a partir de inúmeras mãos, que são a causa do conflito e confusão, mas que foi emitido a partir de uma única mão que é Todo-Poderosa e Onisciente. Portanto, atribuir um ser tão bem ordenado e equilibrado, que tem unidade para as mãos misturadas de inúmeras causas naturais, sem vida, ignorantes, agressivas, inconscientes, caóticas, cegas e surdas, a cegueira e a surdez que aumentam com a sua mistura em conjunto entre as formas de inúmeras possibilidades, é tão pouco razoável como aceitar inúmeras impossibilidades de uma só vez.

Se deixarmos essa impossibilidade de lado e assumirmos que as causas materiais têm efeitos, estes efeitos só podem ocorrer através do contato direto e sensível ao toque. No entanto, o contato de causas naturais é com o exterior dos seres vivos. E, no entanto, vemos que os interiores de tais seres, onde as mãos de causas materiais não podem chegar nem tocar, são dez vezes mais delicados, bem ordenados e perfeitos no que diz respeito à arte, de que seus exteriores. Portanto, apesar de

pequenas criaturas animadas, em que as mãos e os órgãos de causas materiais não podem de forma alguma ser situados, na verdade eles não podem tocar exteriores das criaturas de uma só vez, mesmo, são mais estranhos e maravilhosos no que diz respeito a sua arte e criação que as maiores criaturas, para atribuir-lhes as grandes causas sem vida, inconscientes, em bruto, distantes, vastas, conflitantes, surdas e cegas só pode resultar de uma surdez e cegueira agravadas com o número de seres animados.

A SEGUNDA MANEIRA

Isto é expresso pela frase "*Formou-se por si.*" Também envolve muitas impossibilidades e é absurdo e impossível em muitos aspectos. Vamos explicar três exemplos destas impossibilidades.

Primeira Impossibilidade

Ó incrédulo obstinado! Seu egoísmo o fez tão estúpido que de alguma forma você decidiu aceitar uma centena de impossibilidades de uma só vez.

Porque Você mesmo é um ser e não uma substância simples inanimada e imutável. *Você se assemelha a uma máquina extremamente bem organizada que está a ser constantemente renovada e um palácio maravilhoso que está passando por uma mudança contínua.* Partículas estão trabalhando incessantemente em seu corpo. Seu corpo tem uma conexão e relações mútuas com o universo, em

particular, no que diz respeito ao sustento e à perpetuação das espécies, e as partículas que trabalham nele são cuidadosas para não estragar essa relação nem quebrar a ligação. Desta forma cautelosa elas começam o seu trabalho, como se estivessem levando o universo inteiro em conta. Vendo seus relacionamentos dentro dele, eles assumirão seus cargos em conformidade. E você se beneficia com os seus sentidos externos e internos, de acordo com as posições maravilhosas que eles tomam.

Se você não aceitar de que as partículas do seu corpo são pequenos funcionários em movimento, de acordo com a lei do Uno Pré-Eterno e Todo- Poderoso, ou que eles são um exército, ou as pontas da caneta do divino determinando com cada partícula como a ponta de uma caneta, ou que são pontos inscritos pela caneta do poder com cada partícula sendo um ponto, em seguida, em cada partícula que trabalha em seu olho teria que ser um olho que pudesse ver cada membro e parte de seu corpo, bem como todo o universo, com o qual você está conectado. Além disso, você teria que atribuir a cada partícula uma inteligência equivalente à de uma centena de gênios, o suficiente para conhecer e reconhecer todo o seu passado e seu fu%ro, e os seus antepassados e descendentes, as origens de todos os elementos do seu ser e as fontes de todo o seu sustento.

Para atribuir o conhecimento e a inteligência de mil iguais a Platão a uma única partícula de alguém como você, que não possui sequer o valor de uma partícula de inteligência em assuntos deste tipo é uma superstição mil vezes mais louca!

Segunda Impossibilidade

Seu corpo é semelhante a um palácio maravilhoso de mil cúpulas em que as pedras estão juntas em suspensão e sem apoio. Na verdade, o seu corpo é mil vezes mais maravilhoso do que o palácio, porque o palácio de seu corpo se renova continuamente em perfeita ordem. Deixando de lado seu espírito, coração e outras faculdades sutis verdadeiramente maravilhosos, cada membro de seu corpo se assemelha a uma parte da cúpula do palácio. *Assim como as pedras de uma cúpula, as partículas estão juntas em perfeito equilíbrio e ordem, demonstrando o olho e a língua, por exemplo, cada um sendo um edifício maravilhoso, extraordinária obra de arte, e milagre de poder.*

Se essas partículas não fossem funcionários dependentes do comando do mestre arquiteto do universo, então cada uma teria que ser tanto absolutamente dominante sobre todas as outras partículas no corpo e absolutamente subordinada a cada uma delas; e ambos iguais a cada uma e, no que diz respeito à sua posição dominante, ao contrário; e tanto a origem e fonte da

maioria dos atributos que dizem respeito apenas ao Necessariamente Existente, e extremamente restritos; e tanto na forma absoluta e sob a forma de um perfeitamente ordenado artefato individual, que só poderia, através do mistério da unidade, ser o trabalho do Único Um da Unicidade.

Qualquer pessoa com uma partícula de inteligência iria entender que isso é cem vezes impossível, atribuir tal artefato a partículas ilimitadas.

Terceira Impossibilidade

Se o seu corpo não está "escrito" pela pena do Pré-Eterno e Todo-Poderoso, que é o Único Uno da Unicidade, e em vez disso é 'impresso' por natureza e pelas causas, teria que ser com impressão em blocos na natureza, não só de uma célula do corpo, até o número de milhares de combinações, que estão dispostas em círculos concêntricos, porque, se este livro, por exemplo, que temos em nossa mão está escrito, uma única caneta pode escreve-lo contando com o conhecimento do seu escritor. Se, por outro lado, não é escrito e não é atribuído à caneta do seu escritor, e se é dito que existe por sua própria iniciativa ou é atribuído à natureza, em seguida, como um livro impresso, seria necessário que haja uma caneta de ferro diferente para cada letra de forma que ela está impressa. Em uma gráfica tem de haver peças do tipo para o número de letras do alfabeto para que as letras do livro venham à existência por

meio deles, canetas para o número dessas letras, sendo necessário, no lugar de uma única caneta.

Como pode ser visto, por vezes, uma página inteira é escrita com uma letra grande dentre de letras com uma pequena caneta com escrita fina, caso em que mil canetas seriam necessárias para uma letra. Pelo contrário, se tomar a forma do seu corpo, com todos os seus componentes, um dentro do outro, em círculos concêntricos, teria de ser blocos de impressão em cada círculo, para cada componente, para o número de combinações que se formam.

Agora, veja, se você alega isso, que envolve centenas de impossibilidades, para ser possível, então, novamente se não forem atribuídos a uma única caneta, para as bem-ordenadas peças artísticas do tipo, sem falhas de blocos de impressão e canetas de ferro para serem feitas, novas canetas, blocos de impressão e letras para o mesmo número que eles mesmos seriam necessário. E elas também teriam que ter sido feitas, e que elas também teriam que ter sido bem-ordenadas e artisticamente fascinadas. E assim por diante. Seria continuar sucessivamente *infinitum*.

Lá, você também entende! Esta maneira de pensar é tal que envolve impossibilidades e superstições ao número de partículas de seu corpo. Ó negador teimoso! Tenha vergonha, veja isto e feche o caminho da desorientação!

A TERCEIRA MANEIRA:

"A natureza exige isso; a natureza o faz." Esta declaração contém muitas impossibilidades. Devemos mencionar três delas por meio de exemplos.

Primeira Impossibilidade

Se a arte e a criatividade, que são mais exigentes e sábias, para serem vistas em seres e particularmente em seres animados não são atribuídas à pena de Determinação Divina e poder do Sol Pré-Eterno, e em vez disso são atribuídos à natureza e à força, que são cegas, surdas e impensadas, torna-se necessário que a natureza ou deve ter presente em tudo máquinas e imprensas para a sua criação, ou deve incluir em tudo, poder e sabedoria suficiente para criar e administrar o universo. A razão para isto é a seguinte: As manifestações e reflexos do sol aparecem em todos os pequenos fragmentos de vidro e gotículas na face da terra. Se aqueles em miniatura, refletidos sóis imaginários não são atribuídas ao sol no céu, é necessário aceitar a existencia externa de um sol real em cada pequeno fragmento de vidro menor que uma cabeça de fósforo, que possui qualidades do sol e que, embora pequeno em tamanho, tem um significado profundo e, por conseguinte, aceita sóis reais para a quantidade de peças de vidro.

Exatamente da mesma maneira, se os seres e as

criaturas animadas não são atribuídos diretamente à manifestação dos nomes do Sol Pré Eterno, torna-se necessário aceitar que em cada ser, e especialmente animados seres, encontra-se uma natureza, uma força, ou simplesmente uma divindade que vai sustentar um poder e vontade infinitos, conhecimento e sabedoria ilimitados. Tal ideia é a mais absurda e supersticiosa de todas as impossibilidades do universo. Aquele que atribui a arte do Criador do universo à imaginária, insignificante, natureza inconsciente é, sem dúvida, menos consciente da verdade do que um animal.

Segunda Impossibilidade

Se os seres, que são mais bem-ordenados e bem medidos, sábios e artisticamente modelados, não são atribuídos a Aquele Que é infinitamente poderoso e sábio e em vez disso são atribuídos natureza, que ela tem de colocar em cada pedaço de solo máquinas e imprensas tanto quanto o número de fábricas e imprensas que há na Europa, de modo que cada pedaço de solo pode ser o meio para o crescimento e formação de inúmeras flores e frutos, de que é o local de origem e oficinas de trabalho, porque as sementes de flores são plantadas por sua vez, em uma concavidade de solo, que executa o dever de um vaso de flores para eles. Uma habilidade é aparente na concavidade do solo que vai dar formas e moldes que diferem muito um do outro para todas as flores plantadas no mesmo. Se essa

capacidade não é atribuída ao Todo-Glorioso e Todo-Poderoso, tal situação não poderia ocorrer sem que houvesse na concavidade de solo imaterial, máquina diferente e natural para cada flor.

Isto é porque a matéria de que as sementes, a exemplo do esperma e dos óvulos, por exemplo, consistem do mesmo composto. Ou seja, eles consistem de uma mistura desordenada, amorfa, pastosa de oxigênio, hidrogênio, carbono e nitrogênio. Juntos com isso, já o ar, a água, a luz e o calor também são simples, inconscientes e fluem contra tudo em enchentes, o fato de que todas as diferentes formas das flores emergem do solo na mais bem ordenada e artística moda autoevidente e requer necessariamente que estão presentes no solo na bacia do imaterial, imprensas e fábricas em minaNra em número de prensas e fábricas na Europa, de modo que poderia tecer este grande número de tecidos vivos e milhares de vários produtos têxteis bordados.

Assim, você pode comparar o quão longe o pensamento incrédulo dos naturalistas se desviou do reino da razão. E apesar de pretendentes desmiolados que imaginam a natureza ser criadora reivindicam ser homens de razão e ciência, ver o quão distante da razão e da ciência está o seu pensamento, de modo que eles tomaram uma superstição que não é possível de forma nenhuma, que é impossível, como um caminho para si. Veja isso e ri deles!

Se você perguntar: Se essas impossibilidades extraordinárias e dificuldades insuperáveis ocorrerem quando os seres são atribuídos à natureza, como são essas dificuldades removidas quando são atribuídos à Um Único e Eternamente Procurado? E como é a difícil impossibilidade transformada naquela necessidade fácil?

A Resposta: Vimos na Primeira Impossibilidade de que a manifestação do reflexo do sol mostra seu brilho e efeito através de sóis imaginários em miniatura com total facilidade e falta de problemas em tudo, desde a diminuta partícula inanimada à superfície do oceano mais vasto. Se a relação de cada partícula com o sol é cortada, torna-se necessário aceitar que a existência externa de um sol real poderia subsistir, com uma dificuldade a nível da impossibilidade, em cada uma dessas partículas diminutas.

Do mesmo modo, se cada ser é atribuído diretamente ao Um Único e Eternamente Procurado, tudo que é necessário para cada ser pode ser transmitido ao mesmo através de uma ligação e de manifestação com uma naturalidade e facilidade ao nível de necessidade. Se a ligação é cortada e cada ser revertido de sua posição como um funcionário sem deveres, e é deixado para a natureza e seus próprios dispositivos, torna-se necessário supor que, com mil dificuldades e obstáculos que atingem o grau de impossibilidade, a natureza cega possui dentro de si o poder e a sabedoria para criar e administrar o universo de modo

que pode trazer à existência a máquina maravilhosa do ser de uma criatura animada como uma mosca, que é um pequeno índice do universo. Isso é impossível, não apenas uma, mas milhares de vezes.

Em Resumo: Assim como é impossível e impedido ao Necessariamente Existente ter qualquer parceiro ou semelhante em relação a Sua Essência, assim também é a interferência de outras em sua Divindade e em Sua criação dos seres impossível e impedida.

Quanto às dificuldades envolvidas na Segunda Impossibilidade: Como é provado em muitas partes da *Risale-i Nur*, se todas as coisas são atribuídas ao Único da Unicidade, todas as coisas tornam-se tão fáceis e livres de problemas como uma única coisa. Considerando que, se são atribuídos a causas e a natureza, uma única coisa se torna tão difícil como todas as coisas. Isto foi demonstrado com numerosas provas decisivas, e um resumo de uma delas é como segue:

Se um homem está ligado ao rei por ser um soldado ou um oficial, em razão da força da conexão, ele pode exercer funções que ultrapassam em muito a sua força individual. Ele pode, por vezes, capturar outro rei, em nome de seu próprio rei, porque ele não carrega equipamentos necessários para exercer as funções e o trabalho que ele executa, nem é obrigado a carregar. Em razão da conexão, os tesouros do rei e o apoio do exército,

que estão por trás dele e é o seu ponto de apoio, levam seu equipamento e fontes de força. Ou seja, as funções que ele executa podem ser tão grandes quanto os negócios de um rei, e tão tremendos como as ações de um exército.

Na verdade, por ser um funcionário, uma formiga destruiu o palácio do Faraó, através da conexão, uma mosca matou Nimrod, e através da conexão, a semente de um pinheiro do tamanho de um grão de trigo produz todas as peças de um enorme pinheiro.³

3(sim, através desta conexão, a semente recebe uma ordem de determinação Divina e exibe essas funções maravilhosas. Se a ligação fosse para ser cortada, a criação das sementes exigiria mais equipamentos, energia e arte do que a criação do poderoso pinheiro, porque seria necessário para o pinheiro lá fora, na montanha, que é a obra do poder divino, estar presente fisicamente, juntamente com todos os seus membros e partes no que é apenas a árvore de potencial no interior da semente e é o trabalho de determinação Divina, porque a fábrica da enorme árvore é a semente. A árvore com determinado potencial dentro dela se manifesta no mundo externo através do Poder Divino e se torna um pinheiro físico.)

Se a conexão for cortada e o homem descarregado de seus deveres como funcionário, ele vai ser obrigado a

carregar o equipamento e as fontes de força necessária para o seu trabalho na cabeça e nas costas. Ele, então, só será capaz de desempenhar força braçal compatíveis com as fontes de força e a munição que ele é capaz de transportar. Se lhe é requerido nesta situação realizar as suas funções com extrema facilidade da primeira situação, será necessário carregar em suas costas as fontes da força, os arsenais e as munições de um exército de um rei. Mesmo palhaços que inventam histórias e superstições para fazerem as pessoas rirem teriam vergonha dessa ideia fantasiosa.

Em Resumo: Para atribuir todos os seres ao Necessariamente Existente é tão fácil a ponto de ser necessário, enquanto o atribuir sua criação à natureza é tão difícil a ponto de ser impossível e fora da esfera da razão.

Terceira Impossibilidade

As duas comparações seguintes, que estão incluídos em outras partes da Risale-i Nur, explicam essa impossibilidade.

Primeiro Comparação: Um homem selvagem entrou em um palácio que havia sido construído em um deserto vazio e completado e adornado com todos os frutos da civilização. Ele lançou um olhar sobre o seu interior e viu milhares de objetos bem proporcionados e artisticamente

fascinantes. Fora de sua grosseria e falta de inteligência, ele disse: "Ninguém de fora teve uma mão nisso, um dos objetos de dentro deve ter feito este palácio, juntamente com todo o seu conteúdo", e começou a investigar. Mas isso não parecia possível, mesmo à sua inteligência inulta que qualquer coisa que ele tivesse olhado poderia ter feito aquelas coisas.

Mais tarde, ele viu um caderno em que tinha sido escrito o plano e o programa da construção do palácio, um índice de seu conteúdo, olho, ou ferramenta, como o resto dos objetos do palácio, faltava completamente a capacidade de construir e decorar o palácio. Mas desde que ele viu aquilo, em comparação com todas as outras coisas, o caderno foi relacionado a todo o palácio em razão incluir todas as suas leis teóricas, ele foi obrigado a dizer: "Então, esse caderno que organizou, ordenou e adornou o palácio, e formou todos esses objetos e os colocou em seus lugares." Ele transformou a sua grosseria em algaravia ridícula.

Assim, exatamente como esta comparação, um grosseiro, que se inscreveu no pensamento naturalista, que nega Allah, entrou no palácio do universo, que é infinitamente mais bem ordenado, mais perfeito e completo em cheio em todos os lugares de casos milagrosos de sabedoria do que o palácio na comparação. Não pensando que era a obra de arte do Necessariamente Existente, que está fora da esfera da contingência, e evitando essa ideia, ele viu uma coleção de leis da prática divina e um índice de

arte divina, que são como uma lousa para escrever e apagar a determinação divina na esfera da contingência e, como um caderno que muda constantemente para as leis do funcionamento do poder divino, e extremamente equivocadamente e erroneamente é dado o nome 'Natureza', ele disse:

"Estas coisas requerem uma causa e nada mais parece ter relação com tudo o que este caderno tem. É verdade que a razão de maneira nenhuma aceita que este caderno cego, inconsciente e incapaz possa realizar esta criação, que é o trabalho de uma divindade absoluta e requer poder infinito. Mas desde que eu não reconheço o Criador Eterno, a explicação mais plausível é a de dizer que o caderno fez, e faz, por isso vou dizer isso Ao que nós respondemos: Ó você infeliz confuso! Sua loucura excede qualquer coisa que se possa imaginar! Levante a cabeça para fora do pântano da natureza e olhe para além de si mesmo! Veja um Criador Todo-Glorioso, a Quem todos os seres desde as partículas até os planetas testemunham com suas diferentes línguas e para quem eles apontam com os dedos! Eis a manifestação do Onifeitor Pré-Eterno, que modela o palácio e que escreve o seu programa no caderno! Estude Seu decreto, ouça o Alcorão! Saia de seu desvairado delírio!

Segunda Comparação: Um outro selvagem entrou em um Quartel decoroso e viu ali um exército extremamente disciplinado realizando seu exercício. Ele observou um

batalhão, um regimento e uma divisão estarem em forma, ficam à vontade e marcham e abrem fogo quando comandados, comose fossem um único soldado raso. Uma vez que sua rude e inulta mente não podia compreender, então negou que um comandante tivesse recebido ordem das leis do país e por decreto real, ele imaginou que os soldados estavam ligados uns aos outros com cordas. Ele pensou quão maravilhosa a corda deveria ser, e foi espantado.

Mais tarde, ele continuou seu caminho até que chegou uma mesquita tão magnífica como Santa Sofia. Ele entrou na hora da oração de sexta-feira e assistiu a congregação dos muçulmanos levantando, curvando-se, prostrando e sentando ao som da voz de um homem. Uma vez que ele não entendia a *Chari'a* (lei islâmica), que consiste de uma coleção de imateriais e reveladas leis, nem as regras imateriais provenientes do comando do Legislador, ele imaginou que os membros da congregação estivessem ligados uns aos outros por cordas físicas, e que esta maravilhosa corrente os tivesse submetido e os movia como marionetes. Chegando-se a esta ideia, que é tão ridícula quanto rugir com ignorante riso, ele saiu e seguiu o seu caminho.

Exatamente como esta comparação, um ateu que subscreveu o pensamento materialista, que é a negação e a brutalidade pura, entrou no universo, que é um esplêndido quartel do Monarca da Pré- Eternidade e Pós-Eternidade

pelas Suas inúmeras forças, e uma mesquita bem ordenada do Pré-Eterno e Todo-adorado. Ele imaginou as leis imateriais da ordenação do universo, que procedem da sabedoria do Monarca Pré-Eterno, cada um para ter existência material e física, e supôs as leis teóricas da soberania da religiosidade, e as regras e regulamentos da Grande Chari'a, a da Criação, que é irrelevante e existe apenas como conhecimento, cada um tem existência externa, material e física. Mas para montar, em lugar do poder divino, essas leis, que procedem dos atributos divinos de conhecimento e de expressão e só existem como conhecimento e atribuir a eles a criação, depois de anexar o nome de "natureza" para eles, e julgar vigor, que é meramente uma manifestação do poder divino, para ser um possuidor de poder todo-poderoso e independente, é uma ignorância mil vezes mais baixa do que a ignorância na comparação.

Em resumo: A coisa imaginária e irreal que os natwallistas chamam de natureza, se ela tem uma realidade externa, pode no máximo ser obra de arte; não pode ser o artista. É um bordado, e não pode ser o Bordador. É um conjunto de decretos, que não pode ser o Emissor dos decretos. É um corpo de leis naturais, e não pode ser o Legislador. É apenas uma tela criada para a dignidade de Allah, e não pode ser o Criador. É passiva e criou, e não pode ser o Fabricante Criativo. É um direito, não um poder, e não pode possuir o poder. É o receptor e não pode ser a

fonte.

Para concluir: Uma vez que os seres existem, e como foi dito no início deste tratado, a razão não pode pensar em uma maneira de explicar a existência de seres além das quatro mencionadas, três das quais foram decisivamente provadas através de três impossibilidades claras de ser inválido e absurdo, então, necessária e evidentemente o caminho da unicidade divina, que é a quarta forma, está provada de forma conclusiva. A quarta forma, de acordo com o versículo citado no início:

“Existe, acaso, alguma dúvida acerca de Allah,

Criador dos céus e da terra?”

(Alcorão Sagrado, 14:10.)

Isso demonstra claramente sem nenhuma dúvida ou hesitação a Divindade do Necessariamente Existente, e que todas as coisas fluem diretamente da mão do Seu Poder, e que os céus e a terra estão sob Seu domínio.

Ó adorador infeliz das causas e da natureza!

Uma vez que a natureza de cada coisa, como todas as coisas, é criada, pois está cheia de arte e está sendo constantemente renovada e, como o efeito, a causa aparente de cada coisa é também criada; e uma vez que para cada coisa que existe há a necessidade de muito equipamento e

muitas ferramentas; deve existir um Possuidor de Poder Absoluto Que cria a natureza e faz a causa existir. Que o Absolutamente Poderoso não necessita de intermediários impotentes para compartilhar a Sua Divindade e criação. *Allah me livre! Ele cria a causa e os efeitos juntos diretamente. A fim de demonstrar a sabedoria e a manifestação de Seus nomes, por estabelecer uma relação causal aparente e conexão através de ordem e sequência, Ele torna as causas e a natureza um véu para a mão de Seu poder para que as falhas aparentes, severidades e defeitos nas coisas devem ser atribuída a eles, e desta forma ser preservada a Sua dignidade.*

É mais fácil para um relojoeiro fazer as engrenagens de um relógio e, em seguida, organizá-las e colocá-las em ordem para formar o relógio, ou é mais fácil para ele fazer uma máquina maravilhosa de cada uma das engrenagens e, em seguida, deixar a manufatura do relógio para as mãos sem vida daquelas máquinas? Não está isso além dos limites da possibilidade? Vamos lá, você julga com sua razão injusta, e diz!

E é mais fácil para um escriba coletar tinta, papel e caneta, e então usandoos continue a escrever um livro ele mesmo? Ou é mais fácil para ele criar no papel, na caneta e na tinta a máquina de escrever que requer mais arte e dificuldade do que o livro, e só pode ser usado para esse livro e, em seguida, dizer a máquina inconsciente: "Vamos

lá, você o escreve", e você não interfere? Isso não é cem vezes mais difícil do que escrevê-lo você mesmo?

Se você disser: Sim, é cem vezes mais difícil criar uma máquina que escreva um liwo ao invés da gente escrevê-lo. Mas a máquina não é um meio de produzir numerosas cópias do mesmo livro?

Resposta: Através do Seu poder ilimitado, o Onifeitor Pré-Eterno renova continuamente as manifestações infinitas de Seus nomes, a fim de exibi-las em formas cada vez mais diferentes. E através desta renovação constante, Ele cria as identidades e as características especiais nas coisas de tal maneira que nenhuma missiva do Eternamente Suplicado ou livro Divino pode ser o mesmo que qualquer outro livro. Em qualquer caso, cada uma terá características diferentes, de forma a expressar diferentes significados.

Se você tem olhos, olhe para o rosto humano: você vai ver que, desde o tempo de Adão até hoje, de fato, até pós-eternidade, juntamente com a conformidade dos seus órgãos essenciais, cada rosto tem uma marca distintiva em relação a todos os outros; este é um fato definitivo. Portanto, cada um dos rostos é um livro diferente. Só que, para a obra de arte a ser estabelecida, são requeridos conjuntos de escrita diferentes, arranjos e composições. E para coletar e situar os materiais e incluir todos os elementos necessários para a existência de cada um, será necessária uma oficina completamente diferente.

Agora, sabendo que é impossível, nós pensamos da natureza como uma máquina impressora. Mas, além da composição e impressão, que dizem respeito a prensa tipográfica, isto é, a colocação dos tipos em uma ordem específica, as substâncias que formam o corpo de um ser vivo, cuja criação é cem vezes mais difícil do que a do composição e ordenação, devem ser criadas em proporções específicas e em ordem particular, trazida dos cantos mais distantes do cosmos, e colocadas nas mãos da prensa tipográfica. Mas para fazer todas essas coisas, ainda há a necessidade de o poder e a vontade do Absolutamente Poderoso, que cria a prensa tipográfica. Ou seja, essa hipótese da prensa tipográfica é uma superstição totalmente sem sentido.

Assim, como as comparações entre o relógio e o livro, o *Criador Todo-Glorioso, Quem tem poder sobre todas as coisas, criou causas, e também criou os efeitos. Através de Sua sabedoria, Ele vincula o efeito com a causa. Através de Sua vontade, Ele determinou a manifestação da Grande Chari'a, a Chari a da Criação, que consiste nas Leis Divinas a respeito da ordenação de todo movimento no universo, e determinou a natureza dos seres, que é apenas o espelho da manifestação de coisas, e ser um reflexo disso.* E através do Seu poder, Ele criou a face dessa natureza que recebeu existência externa, e criou as coisas naquela natureza, e os misturou um com o outro.

É mais fácil aceitar esse fato, que é a conclusão de inúmeros provas mais racionais - na verdade, é alguém não obrigado a aceitá-lo? - Ou é mais fácil conseguir os seres físicos que vocês chamam de causas e natureza, que são sem vida, inconscientes, criados, formados e simples, para fornecer as inúmeras ferramentas e equipamentos necessários para a existência de cada coisa e levar a cabo essas questões, que são realizados com sabedoria e discernimento? Isso não está totalmente além dos limites da possibilidade? Deixamos para você decidir, com a sua mente irracional!

O descrente adorador da natureza respondeu: "Já que você está me pedindo para ser justo e razoável, tenho que confessar que a maneira equivocada que tenho seguido até agora é tanto uma impossibilidade agravada como extremamente nociva e feia". Qualquer pessoa com um grão de inteligência iria entender de suas análises acima que atribuir o ato de criação às causas e à natureza é excluída e impossível, e que atribuir a todas as coisas diretamente ao Necessariamente Existente é imprescindível e necessário. Eu digo:

"Louvado seja Allah pela crença", e eu acredito n'Ele.
Apenas, eu tenho uma dúvida:

"Eu acredito que Allah Todo-Poderoso é o Criador, mas que mal que podem fazer à soberania de Sua Divindade se algumas causas menores tem uma mão na

criação de assuntos insignificantes e, assim, obter para si um pouco de louvor e aclamação? Será que diminuem Sua soberania, de alguma forma? "

A Resposta: Como já foi provado conclusivamente *em* outras partes da *Risale-i Nur*, a marca de governo é a sua rejeição de interferências. O governante mais insignificante ou oficial não vai tolerar a interferência de seu próprio filho, até mesmo, dentro da esfera de seu governo. O fato de que, apesar de serem califas, alguns Sultões devotos tiveram seus filhos inocentes assassinados na apreensão infundada de que os filhos possam interferir em seu governo demonstra quão fundamental é esta "*lei da rejeição de interferencia*" na regência. E a "*lei de prevenção de participação*", que a independência intrínseca de regência exige, mostrou sua força na história da humanidade através de conmlsões extraordinárias sempre que houve dois governadores em uma cidade ou dois reis em um país.

Se o sentido de governo e soberania, que é mera sombra nos seres humanos, que são impotentes e necessitam de assistência, rejeita a interferência a esse grau, impede a intervenção de terceiros, não aceitar a participação em sua soberania, e procura preservar a independência de sua posição tão zelosamente, se você puder, compare isso com um Todo-Glorioso cuja soberania absoluta é com o grau de divindade, cujo reinado absoluto

ao grau de Divindade, independência absoluta ao grau de Unicidade e falta absoluta da necessidade do grau de Poder Absoluto, e entende o que uma exigência necessária e inevitável necessidade desse governo é essa rejeição da interferência, prevenção de participação e repulsão de parceiros.

Quanto à segunda parte da sua dúvida, você disse:

"Se alguma adoração de alguns seres insignificantes é direcionada a certas causas, isso causaria alguma deficiência à adoração de todos os seres, desde as partículas até os planetas, que é dirigida na direção do Um Necessariamente Existente, o Objeto Absoluto de Todo o Culto?"

Resposta: O Criador Todo-Sábio do universo fez o universo como uma árvore com seres conscientes como seu fruto mais perfeito, e entre os seres conscientes Ele fez o homem a sua fruta mais abrangente. E o mais importante fruto do homem, na verdade o resultado de sua criação, o objetivo de sua natureza, e o fruto de sua vida são as suas graças e adoração. Será que o Absoluto Soberano e o Governante Independente, aquele Único Um da Unidade, que cria o universo, a fim de fazer-Se conhecido e amado, doa para as outras mãos, o fruto de todo o universo, e o homem agradece e adora, o seu mais elevado fruto? Totalmente contrário à Sua sabedoria, Ele faria vaidosa e fútil o resultado da criação e o fruto do universo? Allah me livre! Ele Se contentaria em dar a adoração das criaturas aos

outros de uma maneira que seria negar Sua sabedoria e divindade? E embora ele demonstre através de Suas ações que Ele deseja fazer-Se conhecido e amado a um certo grau ilimitado, iria Ele fazer Suas mais perfeitas criaturas esquecê-Lo, entregando para causar os seus agradecimentos e gratidão, amor e adoração, e levá-los a negar os propósitos exaltados no universo?

Ó amigo que deu-se ao culto da natureza! É para você dizer agora! Ao que ele respondeu:

"Louvado seja Allah, estas duas dúvidas minhas já foram resolvidas. E suas duas provas relativas à Unidade Divina, que demonstram que o Étnico

Verdadeiro Objeto de Adoração é Ele, e que nada mais além d'Ele digno de adoração são tão brilhantes e poderosas que negá-los exigiria tanta arrogância como negar o sol e o dia".

Conclusão

A pessoa que desistiu do Naturalismo ateísta e tomou-se crente disse: "Louvado seja Allah, não tenho mais dúvidas, mas ainda há algumas perguntas em que estou curioso."

Primeira Pergunta

"Ouvimos muitas pessoas preguiçosas e aqueles que negligenciam as cinco *salat* diárias perguntar:

"Que necessidade tem Allah Todo-Poderoso de nossa adoração que no Alcorão Ele repreende severa e insistenteamente aqueles que desistem do culto e os ameaça com um castigo tão terrível como o Inferno? Como estar de acordo com o estilo do Alcorão, que é moderado, leve e justo, para demonstrar a gravidade final por uma insignificante e pequena falha?"

Resposta: Allah Todo-Poderoso não tem necessidade de seu culto, nem mesmo de qualquer outra coisa. É você quem precisa adorar, pois na verdade você está doente espiritualmente. Como já provamos em muitas partes da *Risale-i Nur*, a adoração é uma espécie de remédio para suas feridas espirituais. Você pode entender o quanto absurdo seria se uma pessoa doente responder a um médico gentil que insiste na tomada dos medicamentos que são benéficos para a sua condição, dizendo: "Que necessidade você tem para insistir neste caminho?"

Quanto às ameaças graves e terríveis castigos existentes no Alcorão sobre o abandono do culto, podem ser comparados a um rei que, a fim de proteger os direitos de seus súditos, inflige uma punição severa no homem comum, de acordo com o grau que seu crime viole esses direitos.

Da mesma forma, o homem que desiste da adoração e da *salat* está a violar de forma significativa os direitos dos seres, que são como os sujeitos do Monarca da Pré e Pós-Eternidade, e está de fato agindo injustamente em relação a eles, porque as perfeições dos seres se manifestam através da glorificação e adoração realizadas por esse aspecto deles que é direcionado ao seu Criador. Aquele que abandona a adoração não faz e não pode ver esta adoração. Na verdade, ele a nega. Além disso, os seres ocupam uma posição elevada em razão da sua adoração e glorificação, e cada um é uma missiva do Um Eternamente Procurado, e

um espelho para os nomes de seu Mantenedor. Uma vez que ele os reduz de seus altos cargos e os considera sem importância, sem vida, sem rumo e sem direitos, ele está insultando-os e negando e transgredindo suas perfeições.

Na verdade, cada um vê o universo em seu próprio espelho. Allah Todo Poderoso criou o ser humano como medida e escala para o universo. E deste deu um mundo especial para cada pessoa. A cor deste mundo aprece para ele, de acordo com suas sinceras convicções. Por exemplo, uma pessoa desesperada, lamentando, chorando vê os seres como choro e desespero, enquanto a pessoa otimista e alegre vê o universo como alegre e sorridente. Um homem reflexivo dado à adoração e glorificação solenes descobre e vê a um determinado grau a verdadeira adoração existente e glorificação dos seres, enquanto uma pessoa que abandona a adoração através de qualquer negligência ou negação imagina os seres de uma forma totalmente contrária e oposta à realidade de suas perfeições e assim transgride os seus direitos.

Além disso, desde que a pessoa que abandona a *salat* não possui a si mesmo, ele é injusto com sua própria alma, que é um servo do seu Verdadeiro Dono. Seu Proprietário oferece ameaças impressionantes, a fim de proteger os direitos de Seu servo da sua alma ordenadora do mal. Além disso, desde que ele tenha desistido de culto, que é o resultado de sua criação e o objetivo de sua natureza, é como um ato de agressão contra a sabedoria e Vontade

Divina, e ele, portanto, recebe a punição.

Em Resumo: Quem abandona a adoração comete injustiça contra sua própria alma, que é o servo e a propriedade totalmente de Allah, e o abandono do culto oprime e transgride os direitos das perfeições do universo. Certamente, assim como a descrença é um insulto aos seres, o abandono do culto é a negação da perfeição do universo. E já que é um ato de agressão contra a Sabedoria Divina, é merecedor de ameaças impressionantes e punição severa.

Assim, é para expressar esse merecimento e os fatos acima que o Alcorão de Exposição Milagrosa escolhe de uma forma milagrosa esse grave estilo, que está em plena conformidade com os princípios da eloquência e corresponde às exigências das situações.

Segunda pergunta

A pessoa que desistiu do Naturalismo e passa a acreditar pergunta:

"É realmente uma grande verdade que cada ser é dependente da vontade e do poder divino em todos os aspectos, em todas as suas funções, qualidades e ações. Nossas mentes estreitas não podem compreender isso por causa de sua vastidão. No entanto, a abundância infinita que vemos ao nosso redor, e a facilidade sem limites na criação e formação das coisas, e a infinita tranquilidade e facilidade no caminho da Unidade, que foi estabelecida por

meio de suas provas acima, e a infinita tranquilidade que os versículos de o Alcorão como a seguir demonstram claramente e expõem.-

"A vossa criação e ressurreição não são mais do que (o são) a de um só ser" .

(Alcorão Sagrado, 31:28.)

"E o advento da Hora não durará mais do que um pestanejar de olhos, ou fração menor ainda! ,

(Alcorão Sagrado, 16:77.)

mostram esta poderosa verdade a ser um assunto mais aceitável e racional. Qual é a sabedoria e o segredo desta facilidade?"

A Resposta: Este assunto foi esclarecido de uma forma mais clara, decisiva e convincente na explicação do: "E Ele tem poder sobre todas as coisas", o que constiNi a *Décima Frase da Vigésima Carta*. E foi demonstrado ainda mais claramente no Adendo a essa Carta que, quando atribuído ao Criador Único, todos os seres se tornam tão fáceis como um único ser. Se não são atribuídos a esse Único Um da Unidade, a criação de uma única criatura torna-se tão difícil como a de todos os seres, e uma semente tão problemática como uma árvore. Quando eles são atribuídos a seu Verdadeiro Criador, o universo torna-se tão fácil e livre de problemas como uma árvore, uma

árvore tão fácil como uma semente, o Paraíso tão fácil como a primavera, e a primavera tão fácil como uma flor. Vamos apontar agora com brevidade uma ou duas provas que foram explicadas em detalhes em outras partes da Risale-i Nur das centenas que explicam as razões subjacentes e exemplos de sabedoria na visível abundância ilimitada e profusão de seres, a facilidade do grande número de indivíduos em cada uma das espécies, e o fato de que os seres bem ordenados, artisticamente modelados e valiosos venham a existir com imensa rapidez e facilidade.

Por exemplo, se o comando de uma centena de soldados é dado a um oficial, que é cem vezes mais fácil do que o comando de um soldado é dado a uma centena de oficiais. E se o equipamento de um exército é atribuído a um quartel general, uma lei, uma fábrica e o comando de um rei, simplesmente se toma tão fácil como equipar um único soldado. Da mesma forma, se o equipar um soldado é referido a vários quartéis, numerosas fábricas e vários comandantes, toma-se tão difícil como equipar um exército, porque, para equipar um único soldado, seria necessário de muitas fábricas que forem 11 ecessárias para um exército inteiro.

Novamente, uma vez por causa do mistério de unidade, as necessidades vitais de uma árvore são fornecidas através de uma raiz, um centro e de acordo com uma lei, produz milhares de frutos tão facilmente como um único fruto.

Isso é fácil de ver. Se a unidade se altera para a multiplicidade, todas as necessidades vitais de cada fruta são fornecidas a partir de diferentes lugares, a produção de cada fruta torna-se tão difícil quanto a produção da árvore. E para a produção de uma única semente, mesmo, que é um índice e amostra da árvore, torna-se tão difícil como a árvore, porque todas as necessidades vitais para a vida da árvore são necessárias para a semente.

Há centenas de exemplos como estes que mostram que é mais fácil para milhares de seres virem à existência através da união do que para um ser único vir à existência através da multiplicidade e da atribuição de parceiros a Allah. Uma vez que esta verdade foi provada como dois mais dois são quatro, em outras partes da Risale-i Nur, referimo-nos a ela aqui apenas para explicar uma razão importante para esta facilidade e tranquilidade do ponto de vista do conhecimento divino, da determinação e do Poder Divino. É como segue:

Você é um ser. Se você atribuir-se ao Pré-Eterno Todo-Poderoso, Ele o cria num comando através do Seu poder infinito do nada em um instante, como riscar um fósforo. Se você não fizer isso e sim atribuir-se a causas físicas e da natureza, já que você é um resumo bem ordenado, fruto e índice em miniatura e lista do universo, a fim de fazê-lo, seria necessário peneirar com um peneira fina do universo e seus elementos, e reúnem-se em medida

precisa de todos os cantos do universo as substâncias das quais o Corpo é Composto, porque causas físicas se reúnem e se unem. É confirmado por pessoas de razão de que eles não podem criar do nada o que não está presente neles. Uma vez que este é o caso, eles seriam obrigados a recolher juntos o corpo de um minúsculo ser animado de todos os cantos do cosmos.

Agora entende quanta facilidade existe na Unidade, Unicidade Divina, e quantas dificuldades se encontram na desorientação e na atribuição de parceiros a Allah!

Em segundo lugar, há uma facilidade infinita também no que diz respeito ao conhecimento. É assim: a Determinação Divina é um aspecto do conhecimento que determina a medida para cada coisa, que é como o seu molde particular e imaterial; a medida determinada é como um plano ou um modelo de ser da coisa. Quando o Poder Divino cria, o faz com extrema facilidade, de acordo com a medida determinada. Se a coisa não é atribuída ao Todo-Poderoso da Glória, que possui conhecimento abrangente, infinito e pré-eterno, como foi descrito acima, não aparecem apenas milhares de dificuldades, mas também centenas de impossibilidades. Pois, se não fosse a medida determinada e o conhecimento, milhares de moldes de materiais com existências externas teriam de ser empregadas no corpo do mesmo pequeno ser animado.

Portanto, entender uma razão para a infinita facilidade na unidade e as dificuldades infinitas em desorientação e atribuição de parceiros a Allah. Perceba que verdade verídica, correta e exaltada é indicada pelo versículo:

"E o advento da Hora não durará mais do que um pestanejar de olhos, ou fração menor ainda!"

(Alcorão Sagrado, 16:77)

Terceira Pergunta

O ex-inimigo e agora amigo divinamente guiado então perguntou: "Os filósofos, que fizeram muitos avanços nestes dias, afirmam que nada se cria a partir do nada, e nada se perde e se torna nada, existe apenas composição e decomposição, e isso faz com que a fábrica do universo continue. Isso é correto?"

Resposta: Uma vez que os filósofos mais avançados que não consideram os seres, à luz do Alcorão viram que a formação e existência de seres por meio da natureza e de causas era tão difícil quanto ser impossível - na forma provada acima, eles se separaram em dois grupos.

Um grupo tornou-se sofistas, abdicando à razão, que é exclusivo dos seres humanos, e caindo para mais baixos do que os animais irracionais, eles acharam mais fácil negar a existência do universo e até mesmo suas próprias existências, do que seguir o caminho de desorientação, que afirma que as causas e a natureza têm o poder de criar. Eles,

portanto, negam a si mesmos e ao universo e descem até a ignorância absoluta.

O segundo grupo viu que a criação de uma mosca ou de uma semente acarreta inúmeras dificuldades na questão das causas e a natureza existe no caminho da desorientação e requer um poder inaceitável à razão. Por isso, negam a necessidade do ato de criação e dizer: "Nada pode existir a partir do nada". Vendo a aniquilação total também ser impossível, eles declararam: "O que existe não pode ir para nada" Eles imaginaram uma situação irreal em que combinação e decomposição, reunião e dispersão, ocorrem através do movimento das partículas e os ventos do acaso.

Agora, veja! Aqueles que se consideram os mais inteligentes são os mais profundamente ignorantes e estúpidos. Entenda porque a desorientação torna o ser humano tão ridículo, perverso, e ignorante, e tira uma lição!

De fato, o poder Pré Eterno cria a cada ano quatrocentos mil espécies simultaneamente na face da terra e criou os céus e a terra em seis dias, e em seis semanas cada primavera constrói um mundo de vida mais cheia de arte e sabedoria de que o próprio mundo, a cada ano. Como se pode negar o ato de criação e considerar improvável que, como um químico que, quando aplica uma escrita invisível, dá existência externa aos seres que, embora externamente inexistentes, existe como conhecimento, e

cujos planos e medidas são determinados no âmbito de um Conhecimento Pré- Eterno, de forma muito fácil. A negação da existência e o afastamento da concepção da existência, do Poder Eterno é mais tolo e ignorante do que a tolice dos sofistas, e da ignorância do primeiro grupo. As almas desses infelizes, que se julgam faraónicos, são absolutamente impotentes e não têm nada a sua disposição além da faculdade de vontade. Eles não podem nem aniquilar qualquer coisa, nem criar qualquer coisa a partir do nada, mesmo uma partícula diminuta. E assim, embora nada passa existir a partir do nada na mão de causas e da natureza em que se baseiam, por sua estupidez eles dizem: "Nada pode existir a partir do nada, e o que existe não pode ir para nada". E eles ainda estendem este princípio absurdo e enôneo ao Absolutamente Todo-Poderoso.

Na verdade, o Todo-Poderoso da Glória tem duas formas de criação:

A primeira é a través de criação e invenção. Isto é, Ele traz um ser à existência do nada, de não existência, e cria tudo o necessário, também, a partir do nada, e coloca essas necessidades em sua mão.

A segunda é através da arte e composição, isto é, Ele faz certos seres a partir dos elementos do universo, a fim de demonstrar exemplos sutis de sabedoria, como exibir as perfeições de Sua sabedoria e as manifestações de muitos de Seus nomes. Através da lei de fornecer, ele envia

partículas e matérias, que são dependentes de seu comando, a esses seres e emprega as partículas neles.

Sim, o Absolutamente Todo-Poderoso cria de duas maneiras: Ele tanto origina e compõe. Para aniquilar o que existe e fazer existir o que não existe é mais simples e mais fácil para Ele. É uma das Suas leis constantes e universais. O homem, portanto, que diz: "Ele não pode dar existência ao que não existe" em face de um poder que, em uma primavera faz existir a partir do nada as formas e atributos de trezentos mil criaturas animadas e, além de suas partículas, todas as suas condições e estados, como um homem devem ser apagados!

A pessoa que abandonou a natureza e abraçou a verdade disse: "Louvado seja Allah, Todo-Poderoso, em número de partículas da existência, pois consegui completar a crença. Eu fui salvo da ilusão e desorientação. Nem uma das minhas dúvidas permanece.

"Louvado seja Allah pela religião do Islam, e pela crença completa e perfeita!"

"Glorificado sejas! Não possuímos mais conhecimento além do que Tu nos proporcionaste, porque somente Tu és Prudente, Sapientíssimo'."

(Alcorão Sagrado, 2:32.)

**AUTOR:
BEDİUZZAMAN
SAİD NURSİ**